

PT e PDT vão à guerra de boca-de-urna

A guerra travada entre os candidatos a presidente Leonel Brizola (PDT) e Luis Inácio Lula da Silva (PT, PSB e PC do B) - que, de acordo com as pesquisas, disputam quase voto a voto um lugar no segundo turno - será reproduzida hoje pelos respectivos militantes e simpatizantes no trabalho conhecido como boca-de-urna, especialmente no Rio de Janeiro, reduto brizolista que os petistas tentam minar.

Vamos ganhar do PT nas ruas. Nós não temos o dinheiro que eles têm, nem os carros, e muito menos os lanches que eles vão distribuir para que seus militantes façam boca-de-urna. Mas a garra pedetista vai ser maior diz em tom de desafio o deputado federal Vivaldo Barbosa (PDT), um dos parlamentares que vai participar do trabalho de convencimento do eleitor indeciso. - Mas não vamos fazer boca-de-urna perto dos locais de votação - ressaltou o deputado, preocupado em respeitar a proibição de propaganda ostensiva perto das seções eleitorais.

O PT, por sua vez, levou tão a sério o trabalho de boca-de-urna que segunda-feira à noite fez uma reunião na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) com 2 mil representantes de comitês de todo o estado para organizar o trabalho. Segundo o presidente do PT do Rio, Jorge Bittar, no mínimo 25 mil pessoas farão boca de urna no estado, sem contar os simpatizantes que poderão aderir à última hora.

A batalha dos dois partidos não será travada apenas por militantes e simpatizantes. Tanto os parlamentares do PT quanto os do PDT vão estar nas ruas hoje, tentando cativar os votos de última hora.

Uniforme O PT está tão dedicado ao trabalho de boca-de-urna que já encomendou número de cédulas com o nome de seu candidato praticamente igual ao do eleitorado do estado: 8 milhões (o eleitorado fluminense

corresponde a 8,231 milhões). Assim como Vivaldo, Bittar fez questão de ressaltar que seu partido vai manter os militantes distantes das seções eleitorais. A estratégia do PT é de atacar mais nos locais onde Brizola tem seus redutos, por exemplo a Zona Oeste, a Baixada, a Rocinha.

Como a relação entre a militância pedetista e petista piorou consideravelmente, principalmente depois do último debate, promovido pela Rede de Televisão SBT quando Brizola fez de Lula seu alvo principal - a tendência é que haja muita discussão e conflito na boca-de-urna, como prevêem os próprios petistas.

A gente está orientando a militância no sentido de evitar provocações - disse o coordenador de fiscalização e apuração do PT-RJ, Mozart Schmitt de Queirós. Até mesmo artistas vão tentar convencer os indecisos a votar em Lula. Os atores Paulo Betti, Jonas Bloch, Débora Bloch, Lucélia Santos e o músico Wagner Tiso já se prontificaram a circular por vários pontos da cidade fazendo propaganda do PT.

Os pedetistas farão boca-de-urna uniformizados: lenço vermelho no pescoço e camiseta azul. As mulheres acrescentarão ao uniforme uma rosa vermelha, símbolo do PDT (e da Internacional Socialista). A orientação do PDT para seus *soldados* é de que façam panfletagem nas portas dos conjuntos habitacionais, nos ônibus, metrô e trens. Segundo o deputado federal César Maia, para cada pessoa que vai à rua fazer esse trabalho, o partido entregou 2 mil *santinhos*. Mas César Maia não soube precisar o número total de pessoas que vão fazer boca-de-urna em favor de Brizola, mas garantiu que a militância vai agir em todos os pontos do estado.

Essa história de que o PT vai botará milhões de pessoas nas ruas é puro folclore desdenhou Maia. No Rio então não dá nem para comparar a nosso pessoal com o do PT.